



**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

**MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

**REFORMA DO PRÉDIO DO DATC**

**1. Generalidades**

O presente memorial refere-se ao projeto de instalações hidrossanitárias da reforma do prédio do DATC.

O perfeito funcionamento das instalações ficará sob responsabilidade da firma Contratada, estando a critério da Fiscalização, impugnar quaisquer serviços e/ou materiais que não estiverem em conformidade com esta especificação e/ou projeto.

A execução de todos os trabalhos deverá obedecer aos preceitos de boa técnica e às normas técnicas que lhe forem aplicáveis, e todo material utilizado deverá ser de 1ª qualidade.

Será exigido que a empresa vencedora mantenha um jogo completo de plantas no tamanho original conforme o fornecido no projeto.

**2. Projeto**

O desenvolvimento dos projetos obedece às prescrições das normas técnicas brasileiras e do código de instalações hidrossanitárias da CORSAN, órgão este responsável pelos serviços de água e saneamento em Rio Grande.

**3. Redes de Água**

**3.1. Água fria**

**3.1.1. Generalidades**

Estas instalações visam permitir o abastecimento de água potável aos diversos pontos de consumo, levando-se em conta, no traçado de dimensionamento, condições favoráveis de vazão e pressão.

**3.1.2. Abastecimento**

O abastecimento se fará a partir de um novo reservatório. As redes existentes não serão modificadas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

### **3.1.3. Ramal de Alimentação**

O ramal de alimentação até o reservatório será executado em PVC rígido, com diâmetro 20mm, obedecendo as disposições indicadas em planta.

### **3.1.4. Ramais**

Os ramais, os quais farão a distribuição nos compartimentos, serão executados em tubulações de PVC rígido e seus diâmetros encontram-se indicados no estereograma. Todas as CAF's deverão ser dotadas de registros de gaveta, destinados a permitir o isolamento dos demais.

### **3.1.5. Ligações dos Aparelhos (Sub-ramais)**

Os sub-ramais, os quais alimentarão os aparelhos, serão executados em tubulações de PVC rígido tendo seus diâmetros indicados no estereograma.

As ligações dos sub-ramais aos lavatórios serão feitas com engates flexíveis, o chuveiro e as válvulas de descarga será ligado diretamente aos sub-ramais, obedecendo ao diâmetro e disposições indicadas em planta. Os tubos e conexões serão em PVC rígido, tipo junta soldável, embutidos nas paredes e pisos. Sob nenhuma hipótese poderão ser deformados, devendo ser utilizadas peças apropriadas para cada caso.

### **3.1.6. Esperas**

Serão deixadas esperas de água fria nas paredes para os diversos pontos de consumo, obedecendo às seguintes alturas, consideradas acima do nível do piso pronto:

- Chuveiro - registro: 0,90 m  
- Saída: 2,20 m
- Saída para vaso sanitário: 0,30 m
- Lavatório: 0,60 m

Obs: medidas das alturas das caixas de descargas e lavatório são suscetíveis a alterações conforme aparelhos sanitários utilizados.

### **3.1.7. Materiais**

- a) *Tubos e conexões:* a rede de água fria será executada com tubos e conexões de PVC rígido do tipo soldável (marrom). Quando houver a necessidade de ligações de tubos de PVC rígido com tubos metálicos, torneiras, registros, torneira de bóia ou qualquer outro equipamento metálico, serão usadas conexões de PVC rígido com buchas de latão (azuis).



**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

- b) *Ferragens*: os registros de gaveta serão de latão ou bronze, dotados de canopla e volante cromados, quando instalados nas dependências do prédio.  
Os *registros de globo* (pressão) de lavatórios e pias serão de latão cromado.  
A *torneira de bóia* do reservatório será do tipo reforçado, inteiramente de latão, com flutuador plástico.
- c) *Tubos flexíveis*: os tubos e engates flexíveis serão de PVC.

#### **4. Esgoto Sanitário**

##### **4.1. Generalidades**

Estas instalações visam dar escoamento as águas servidas, levando-se em conta no traçado e dimensionamento, o rápido escoamento dos despejos e a perfeita vedação dos gases provenientes das tubulações.

##### **4.2. Materiais**

- a) *Tubos e conexões*: a rede será executada com tubos e conexões de PVC rígido tipo esgoto, de ponta e bolsa com virola e anel de borracha, para a rede de esgoto primário, e ponta e bolsa soldáveis para a rede de esgoto secundário. Os tubos e conexões serão em PVC rígido, embutidos nas paredes e pisos. Sob nenhuma hipótese poderão ser deformados, devendo ser utilizadas peças apropriadas para cada caso. Na rede de esgoto usar curvas em vez de joelhos.
- b) *Válvulas*: as válvulas para pia, lavatórios serão de latão ou bronze cromado, dotadas de adaptador para tubos de PVC rígido de diâmetro 40 mm.

##### **4.3. Ramais**

Os ramais das bacias sanitárias terão o diâmetro mínimo de 100 mm, com declividade mínima de 2%. Os demais ramais de esgoto terão diâmetro indicado em planta com declividade mínima de 3%.

##### **4.4. Ramais e colunas de ventilação**

Os ramais de ventilação terão diâmetros de 50mm, e deverão ter um comprimento mínimo de 0,30m acima do nível da cobertura.



**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**UNIDADE GESTORA DE PROJETOS**

**5. Provas**

**5.1. Redes de água**

Todas as canalizações, antes dos revestimentos e reaterros deverão ser lentamente cheias de água para eliminação completa de ar, e em seguida, submetida à prova de pressão que deverá ter uma duração mínima de seis horas ininterruptas.

**5.2. Redes de esgoto sanitário:**

Estas canalizações, antes dos revestimentos e reaterros, devem ser submetidas à prova, com água, para que sejam constatados possíveis vazamentos ou obstruções.

Rio Grande, Maio de 2011.

Felipe Candido Veloso Costa  
Engenheiro Civil - CREA/RS 159649